

APROVEITANDO BEM O TEMPO

Eclesiastes 3.1-8 e Efésios 5.15-16

Introdução

Uma das grandes dádivas de Deus para o ser humano é o tempo. Agora, saber administrar o tempo é o grande desafio de toda a humanidade.

Não há como negar o fato de que vivemos numa sociedade extremamente movimentada. Quase todos estão numa correria altamente desenfreada. Os inúmeros compromissos e responsabilidades de toda ordem acabam por gerar um dos principais problemas da atualidade: o estresse. E se desvencilhar dessa vida estressante não é uma tarefa tão fácil assim. Porém, é mais que necessário reservar tempo aos reais valores da vida, antes que seja tarde demais.

O sábio Salomão compartilha conosco sobre o tempo apropriado pra cada coisa, como tempo de plantar e tempo de colher; tempo de rir e tempo de chorar; tempo de espalhar e tempo de ajuntar; tempo de falar e tempo de ficar calado. Em outras palavras, é necessário desenvolver cada atividade no tempo certo, coisa que só aprendemos às duras penas.

Para não sofrermos tanto, que tal “remir o tempo”, como exortou o apóstolo Paulo à Igreja de Éfeso. Ou seja, aproveitar bem as oportunidades. Nessa linha de pensamento apontamos algumas áreas oportunas que você deve investir tempo, tamanha a importância e necessidade.

Vivemos sob a pressão das coisas urgentes. Elas batem à nossa porta e não tem paciência para esperar. Somos a geração escrava ao relógio e da agenda.

Corremos de um lado para o outro, afadigando-nos com muitas coisas, mas desfrutamos pouco das coisas verdadeiramente importantes. Entramos numa ciranda sem fim e nossa vida está como num carrossel em alta velocidade sem sabermos como pará-lo.

É tempo de fazermos uma avaliação, de termos coragem para tomar decisões sensatas que nos coloquem na estrada da busca das verdadeiras prioridades. O que devemos buscar em primeiro lugar.

1. Devemos priorizar o nosso relacionamento com Deus.

A sociedade contemporânea capitulou-se ao secularismo. As pessoas não têm tempo para Deus ou pensam que não têm. Elas correm atrás de muitas coisas: dinheiro, trabalho, sucesso, conforto, prazer, lazer e relegam Deus a um plano secundário. Elas são mais zelosas com seus próprios interesses do que com as coisas de Deus. A vida delas não é mais regida pelas Escrituras. Seus sentimentos e desejos estão acima da verdade de Deus. Por essa razão, nossa geração está confusa e perdida. Precisamos compreender que a nossa maior necessidade é de Deus. Ele é melhor e mais importante que as suas bênçãos. Ponha sua vida certa com Deus. Emende suas veredas e volte-se ao

Senhor. Busque-o com toda a sofreguidão do seu coração. Ande com ele humildemente e você experimentará uma vida plena, abundante e superlativa.

No quarto mandamento encontramos a ordem para reservar tempo na relação com Deus (Êx 20.8-11). Infelizmente, muitos não levam esse mandamento com seriedade. Há pessoas que gastam mais tempo com a TV que em oração. Certa vez, Woody Allen disse que a razão pela qual Beverly Hills é tão limpa é que eles despejam o lixo nos programas de televisão! De fato, há muito lixo na TV e muita gente perdendo tempo com esse lixo. Portanto, não esqueça do dever de orar sem desfalecer (Lc 18.1), nem da recomendação do apóstolo Paulo: “Orai sem cessar” (1 Ts 5.17). Tempo realmente proveitoso é o tempo investido em oração. Bem noto em seu diário o filósofo dinamarquês (Kierkegaard), “orar é respirar”, pois sem respirar a pessoa morre, e sem orar acontece o mesmo!

2. Devemos priorizar o nosso relacionamento com a família

A família é o mais rico patrimônio que Deus nos deu. Precisamos investir na família o melhor daquilo que Deus tem nos dado. Nenhum sucesso compensa o fracasso da família. Não podemos amar as coisas e usar as pessoas da nossa própria casa. Não podemos construir os nossos sonhos e arrebentar com a nossa família. Não podemos ser mais amáveis com os de fora que os com os da nossa própria casa. Quem não cuida dos seus é pior do que o incrédulo (1 Tm 5.8). O marido deve ser devotado à esposa; a esposa precisa ser uma fonte de alegria para o marido; os pais precisam orientar os filhos com sabedoria e amor e os filhos precisam obedecer aos pais com reverência. Nenhum outro interesse terreno pode se interpor entre nós e nossa família. Ela é o maior bem que possuímos. Nossa família precisa estar no altar de Deus, vivendo segundo a vontade de Deus, para a glória de Deus. Ela deve ser uma igreja viva a serviço do Deus vivo.

Uma pesquisa norte-americana feita em março de 2015, sobre o que mais influenciava a autoidentidade dos americanos, revelou que 62% disseram que sua família fez muito por sua identidade pessoal. A maioria dos americanos concorda sobre a importância da família. Nós brasileiros também precisamos estar cientes da importância da família. Portanto, devemos investir tempo em família e não deixar que nada roube esse tempo tão precioso. Invista tempo com sua esposa (1 Pe 3.7) e com seus filhos (Sl 127.3).

3. Devemos priorizar o nosso relacionamento com a Igreja

A igreja não é um clube de serviço, onde pagamos nossa mensalidade e a frequentamos quando não temos algo mais interessante para fazer. A igreja é o rebanho de Deus, o corpo de Cristo, a coluna e baluarte da verdade. Precisamos estar envolvidos e comprometidos em sustentar a igreja com a nossa presença, com o nosso testemunho, com as nossas orações e com os

nossos dízimos e ofertas. Somos um corpo de Cristo em ação. Devemos desenvolver nossos dons para a edificação da igreja e buscar aqueles por quem Cristo deu a sua vida. Na igreja há um ministério para cada membro, pois todos são úteis e necessários. Priorize sua igreja. Ame-a, participe assídua e pontualmente de suas atividades e trabalhe para o seu crescimento espiritual e numérico.

Não fique desigrejado

“Não deixemos de congregar-nos como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima” (Hb 10.25).

É notório que nos últimos tempos muitos têm abandonado a comunhão dos santos, deixando a igreja para viver numa espécie de exílio espiritual. Alguns argumentam que a igreja está muito doente e acham melhor cultivar uma espiritualidade isolada. Outros, dizem que mesmo não indo à igreja, alimentam-se espiritualmente, ouvindo seus pregadores prediletos com os recursos das mídias sociais.

Apartar-se, porém, fisicamente da congregação é um grave perigo.

a) Não existe ovelha sem rebanho e nem membro isolado do corpo.

Primeiro, porque não existe ovelha sem rebanho nem membro isolado do corpo. Pertencemos a uma família. Somos parte de um corpo. Vamos à igreja não apenas para receber, mas, sobretudo, para dar. Prestar nosso culto a Deus e dar nossa contribuição à edificação do corpo de Cristo. Vamos para exercer nossos dons em favor dos irmãos e para encorajarmos uns aos outros.

b) Vamos à igreja porque é uma ordenança bíblica

Segundo, vamos à igreja porque esta é uma ordenança bíblica. Não podemos deixar de congregar. Uma brasa fora do braseiro se cobre de cinzas.

c) Vamos à igreja porque a comunhão dos santos é uma proteção à nossa vida espiritual

Terceiro, vamos à igreja porque a comunhão dos santos é uma proteção à nossa vida espiritual.

d) Esta sempre foi a postura dos apóstolos e dos cristãos que nos precederam

Quarto, vamos à Igreja porque esta sempre foi a postura dos apóstolos e de todos os demais cristão que nos precederam. Você precisa pertencer a uma igreja fiel às Escrituras. Não seja um desigrejado!

(Estudo bíblico ministrado pelo Rev. Paulo Gérson Uliano, dia 24/02/2019, na Primeira Igreja Presbiteriana de Indaiatuba)